

Manteiga e Doce de Leite SETE é cultura



Projeto de lei tornou interesse cultural para o patrimônio imaterial de Sete Lagoas alguns produtos alimentícios tradicionais

PÁGINA 09

**Palavra da Diretoria:
Preparar para
o futuro**

PÁGINA 03

**Cavalgando:
Missão
cumprida**

PÁGINA 06

**Caderno de Receita:
Biscoito de
polvilho**

PÁGINA 15

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**PROGESTAR
MONODOSE**
De: R\$ 182,00
PARA: **R\$ 129,00**



CIOSIN 20 ML
NA COMPRA DE 1
CIOSIN 20 ML
GANHE OUTRO DE 20 ML



ACURA MAX
De: R\$ 50,00
PARA: **R\$ 47,00**



CIOSIN 100 ML
NA COMPRA DE 1
CIOSIN 100 ML
GANHE 3 DE 20 ML



**DICLOFENACO
OURO FINO**
De: R\$ 26,00
PARA: **R\$ 22,00**



CONTRATAK INJ500ML
De: R\$ 302,50
PARA: **R\$ 280,00**



**IVERGEL
EQUINOS**
De: R\$ 18,00
PARA: **R\$ 15,70**



**BOVIGAM INJETAVEL
5G 15ML**
De: R\$ 38,00
PARA: **R\$ 34,90**



**COBACTAN 2,5%
100ML**
De: R\$ 216,00
PARA: **R\$ 182,00**



**FOSFOSAL
500 ML**
De: R\$ 209,00
PARA: **R\$ 194,00**



**RESOLUTOR
50ML**
De: R\$ 160,00
PARA: **R\$ 147,00**



**MAXFLOR 30ML
(Flortenicol 40%)**
De: R\$ 62,00
PARA: **R\$ 56,90**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albermaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

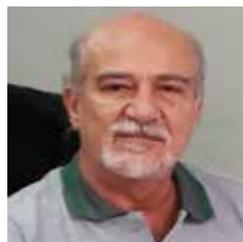
Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Preparar para o futuro

Como sempre, neste período do ano, a cadeia produtiva do leite passa por certas adversidades. O período seco requer atenção redobrada em nossa propriedade. E um olhar crítico de como melhorar para o próximo ano é essencial.

Volumoso é fator preponderante para o sucesso da atividade. Com novas cultivares temos ferramentas para melhorar a alimentação do rebanho. A compra de insumos e defensivos deve ter uma estratégia: neste ponto, o melhor momento para comprar, de acordo com anos anteriores, é agora. Já temos no Armazém da Cooperse todo portfólio de produtos que os cooperados e produtores rurais precisam, com preços e condições especiais. A nossa assistência técnica está à disposição para orientar os clientes em suas demandas.

O setor leiteiro passa por um momento de grandes preocupações. Cobramos ações junto a Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) etc no sentido de proteger a cadeia das importações de leite em pó, que são subsidiadas. É o que mais tem impactado nosso setor. Nossos representantes têm dialogado com ministros, explicando como o setor leiteiro tem sofrido com esse cenário.

O produtor tem na Cooperse um porto seguro. A empresa cooperativista está atenta e mantém grande mix de produtos em seu Armazém, competitivos em qualidade e preço para melhor atender os clientes.

No sistema cooperativista você, produtor rural, tem voz. Nas outras empresas você é somente mais um número. E, quando não precisamos mais do seu leite, simplesmente param de captar. O produtor fica a “ver navios”.

O cooperado sempre teve e tem acesso a diretoria. Com diálogo, resolvemos as questões que são intrínsecas para o negócio dele.

Temos uma equipe de colaboradores eficientes que atende a todos que a procura da melhor forma possível, com qualidade e informações corretas. Em certos momentos, em que enfrentamos um cenário desafiador, o melhor é parar e refletirmos. Como diria os “antigos”: “nada fica ruim e nem bom para sempre, temos fases e temos que saber conviver com elas”.

A Diretoria da Cooperse está sempre aberta ao diálogo, Estamos prontos para um futuro melhor, e vocês, cooperados e clientes, são a razão da nossa existência.

Forte abraço!

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

Lagoas do Leite acontece entre 10 a 13 de agosto

O Sindicato Rural de Sete lagoas irá realizar, de 10 a 13 de agosto, no Parque de Exposições JK, a III Edição da Exposição Lagoas do Leite. Haverá pista de animais da raça Girolando, além da 10ª Exposição Regional do Gir Leiteiro de Sete Lagoas, que vai realizar ainda um torneio leiteiro.

Julgamentos ocorrerão na quinta-feira, a partir das 16 horas; e na sexta-feira e sábado, a partir das 10 horas. Serão

realizadas palestras no dia 10 de agosto, às 13 horas, pela FAE-MG/SENAR e ABCZ, tratando de segurança no campo e de melhoramento genético do Zebu Leiteiro.

Será realizado o I Leilão Lagoas do Leite, com animais das raças Gir Leiteiro e Girolando, provenientes dos principais criatórios da região. O leilão será virtual no dia 11 de agosto, às 19 horas, com ponto de apoio no Parque de Exposições.

Está sendo montada grande

3ª Edição do Lagoas do Leite
10 a 13 de agosto
Dia 10/08 às 10:00 ABERTURA OFICIAL

ENTRADA FRANCA

Julgamento Gir e Girolando;
Torneio Leiteiro Gir;
Prova Ranch Sorting;
Happy hour e shows.

Dia 10
As 18:00
Tulio Willian

Dia 11
As 18:00
VICTOR & FABIANO

Dia 12
As 16:00
ALLAN FERAZ
João Mariz

Dia 13
As 11:00
SERTANEJO CLASS A

estrutura para receber o público, com stands, bares, restaurantes etc. Haverá ainda shows todos os dias, com entrada franca, a

partir das 19 horas, na quinta e sexta-feira; e das 15 horas no sábado.

Venha e traga sua família!



REGISTRO

O diretor da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo foi eleito como membro do Conselho Fiscal da Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais Ltda. (CCPR). Sua atuação vai até 2024. Na foto, o também conselheiro Alexandre Dornelas Rezende, representante da Cooperativa Agropecuária de Betim, Maurílio, o presidente da CCPR, Marcelo Candiotto, o vice presidente Marcos Elias, e Maurício Eduardo Barboza, da Cooperativa Agropecuária de Cordisburgo, também conselheiro

NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966 99567-0593

IRRIGAÇÃO
Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete

LEÃO
CIMENTOS
REVENDA DE CIMENTO
DAS MELHORES MARCAS!

**SUA NOVA OPÇÃO PARA
COMPRAR CIMENTO!**

LIGUE E CONFIRA
NOSSOS VALORES!

(31) 9 9651-0135
(31) 9 9861-1842

COM ENTREGA GRÁTIS
(A PARTIR DE 10 SACOS)

vendas@leaocimentos.com @leaocimentos

Br 040 Km 470 - Anexo a Premsel Premoldados Sete Lagoas
(Ao lado do posto 3 Poderes) Com o Zé Leão

**MEIO
AMBIENTE**

IEF realiza oficinas

O Instituto Estadual de Floresta (IEF) vai realizar as oficinas “Praca e CAR – Produzir Sustentável” e Cadastro Ambiental Rural. O objetivo é orientar o proprietário ou posseiro rural na regularização ambiental de seus imóveis. O evento vai acontecer no auditório da Gruta Rei do Mato, no dia 29 de agosto, das 8 às 17 horas.

Nas oficinas serão tratadas as questões de origem das áreas protegidas e a visão integrada do imóvel rural e da gestão da paisagem, os aspectos legais e os procedimentos para a regularização ambiental. A oficina também tem como objetivo integrar, engajar e instrumentalizar os agentes de assistência técnica e extensão rural, parceiros, instituições de ensino, pesquisa e extensão para promoção da regularização ambiental.

Para mais informações - Fones: (31) 98885-0290 ou (31) 3775-2695, email: maria.pereira@meioambiente.mg.gov.br ou janaina.pereira@meioambiente.mg.gov.br

**mármore
granitos
ardósias**

**GRANLAGOS
MARMORARIA**

(31) 3773-4079
(31) 3771-3223

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Silagem de grão de milho reidratado para vacas leiteiras a pasto



■ A suplementação a pasto possibilita que os animais fiquem alojados nos períodos quentes do dia, reduzindo o stress térmico

Em época de preço de milho grão mais baixo, quais são as possibilidades que os produtores de leite enxergam? A primeira delas seria armazenar o grão de milho nos silos comerciais, ou de maneira mais familiar, armazenar nos paióis. A primeira opção traz a desvantagem do custo do armazenamento, limpeza e transporte; e a segunda, de lidar com defensivos necessários para impedir a infestação por insetos.

A Epamig, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, há muito tempo tem estudado uma outra opção de armazenamento deste ingrediente tão importante nas dietas de vacas leiteiras. A linha de pesquisa da silagem do grão de milho reidratado (SGMR) foi pensada para aumentar o aproveitamento desse material pelos animais, já que o milho brasileiro apresenta alta vitreosidade, característica que impede o ataque do amido no rúmen das vacas. Encontrar grãos de milho nas fezes dos animais significa jogar dinheiro fora, pois significa que o

amido passou sem ser atacado e com isso, menos energia estará disponível para o animal. A grande maioria das pesquisas nessa linha mostrou que o ato de moer, hidratar e ensilar, fez que as vacas leiteiras tivessem uma melhor digestibilidade do amido e em alguns casos até aumento de produção. Vale relatar que a substituição do fubá pela SGMR foi de um para um, mas na SGMR, temos o acréscimo de água, a qual não entrou na conta. Ou seja, a vantagem do consumo de amido foi ainda maior para os animais que receberam SGMR.

Apesar desse processamento do milho poder ser utilizado tanto para grandes, médios e pequenos produtores, vamos nos deter aos benefícios desse último. A granulometria usada para moer o grão de milho antes de ensilar, é importante por determinar a taxa de moagem e a digestibilidade do amido. A granulometria também pode influenciar o tempo de armazenamento da silagem. Se o produtor adotar uma moagem do grão de milho mais grosseira e assim

obter uma taxa de moagem mais alta, deverá armazenar a silagem por um período mais longo para obter o mesmo resultado na digestibilidade do amido que uma moagem mais fina. Na prática, a SGMR que for usada mais cedo, deverá ser moída mais finamente, enquanto a que for utilizada mais tarde, poderá ser moída mais grosseiramente.

Um trabalho financiado pela Fapemig, trouxe resultados úteis e de aplicação prática. Nesse trabalho, as vacas mestiças leiteiras a pasto receberam suplementação no cocho de dietas contendo SGMR moídos fino (3 mm de malha) e grosso (8 mm de malha) antes de serem hidratados e ensilados por 40 dias, comparados ao fubá (moído à 1 mm de malha). As vacas que foram alimentadas com SGMR moído fino foram mais eficientes por apresentaram menor consumo de matéria seca (16,7 vs. 18,1 kg/d) e matéria orgânica digestível (9,6 vs. 10,6 kg/d) do que os animais alimentados com fubá, ambos sem diferir dos animais alimentados com SGMR moído

grosso (17,7 e 9,9 kg/d). Os tratamentos não diferiram na produção de leite (19,2 kg/d) ou leite corrigido para energia (16,8 kg/d). Isso significa que os animais produziram a mesma quantidade de leite, mas os que receberam a SGMR moído fino comeram menos em comparação aos animais alimentados com fubá. Quem não deseja essa vantagem, onde o animal produziu o mesmo leite, mas comeu menos? Apesar da SGMR moído a 8 mm reduzir a digestibilidade do amido, não houve alteração no consumo de matéria seca, na produção de leite e na eficiência alimentar, quando comparado aos demais tratamentos, levando o produtor a escolher entre 3 e 6 mm, mas levando em consideração as indicações do texto acima. Efeito indireto observado nesse trabalho foi que a suplementação das vacas a pasto possibilita que os animais fiquem alojados nos períodos mais quentes do dia, reduzindo o stress térmico dos animais.

Dúvidas? Contato com renata.nogueira@epamig.br

ÍNDICE CRIOSCÓPICO: O que preciso saber para evitar alteração no leite

O índice crioscópico ou crioscopia ou ponto de congelamento do leite é uma prova de precisão do leite que nos indica a temperatura que o leite congela.

A água congela a 0°C e o leite, em temperatura entre -0,512°C (quinhentos e doze milésimos de grau Celsius negativos) e -0,536°C (quinhentos e trinta e seis milésimos de grau Celsius negativos), o que na escala chamada Hortvet (H) equivale a -0,530°H (quinhentos e trinta milésimos de grau Hortvet negativos) e -0,555° H (quinhentos e cinquenta e cinco milésimos de grau Hortvet negativos).

Os constituintes do leite afetam a crioscopia do leite. A lactose é o principal constituinte que altera a crioscopia, sendo

responsável por 55%; os sais como cloretos, correspondem a 25% e outros, a 20%. Do ponto de vista prático, é importante saber que quando ocorre adição de água ao leite, a crioscopia aumenta, ou seja, aproxima do ponto de congelamento da água que é de 0°C. Quando, no entanto, há adição de reconstituintes de densidade e solutos, a crioscopia diminui, ou seja, afasta do ponto de congelamento.

Quando falamos de adição de água, temos que lembrar que isto pode ocorrer por várias razões e que as principais estão relacionadas à presença acidental de água no leite ou intencional, que configura fraude. Segundo a legislação internacional e brasileira, o índice crioscópico tem

que estar dentro dos valores legais. Significa que ele tem que atender os padrões descritos anteriormente. É importante destacar que todo leite captado pelas indústrias tem que ser analisado para verificação do índice crioscópico. Quando é detectada uma não conformidade no leite dos compartimentos dos caminhões, é preciso, por exigência da legislação, rastrear e identificar a origem desta não conformidade por meio de análise de todas as amostras de leite das propriedades.

Entre os fatores que podem afetar o índice crioscópico do leite, destacam-se: o estágio de lactação, a alimentação, a subnutrição, a produção de leite, o consumo de água e a acidez (Quadro 1). Estação do ano, clima, raça e mastite podem também alterar, porém, estes fatores são menos impactantes no índice crioscópico.

É importante destacar que alteração na crioscopia do leite por razões acidentais como falhas na

drenagem do equipamento de ordenha e do tanque refrigerador e imersão das teteiras entre uma vaca e outra pode ocorrer por incorporação de água no sistema (Fonseca et al., 1995).

No Quadro 2 temos os pontos importantes e as medidas para evitar a incorporação acidental de água ao leite e crioscopia mais alta.

Desta forma, precisamos estar atentos para evitar aumento da crioscopia de forma acidental. Esta incorporação de água no equipamento de ordenha ou no tanque refrigerador pode alterar a qualidade do leite e causar grandes prejuízos! Assim, recomendamos que sempre sejam verificadas, na propriedade, se todas as práticas estão sendo realizadas de forma adequada. O objetivo deste texto foi alertar para a alteração da crioscopia, por falha, uma vez que mesmo por acidente, configura também uma não conformidade! Leite dentro do Tudo nos Conformes é a meta a ser alcançada!

FATORES	OBSERVAÇÕES
Estágio de lactação	Colostro: menor índice crioscópico do que o leite normal (podendo variar de -0,551 a -0,561°C (-0,570 a 0,580°H). Durante a lactação, mudanças na composição do leite podem alterar a crioscopia, mas outros fatores como alimentação, água ingerida, temperatura, entre outros, parecem ser mais importantes
Alimentação	Diets com muitos grãos: crioscopia mais alta do que alimentação com volumosos e forrageiras
Produção de leite	Raças mais especializadas e com alta produção de leite podem produzir leite com índice crioscópico mais alto
Consumo de água	Restrição ao consumo de água: maior crioscopia. Cuidado ao interpretar resultados de rebanhos com acesso restrito a água ou em períodos de seca porque a crioscopia pode estar mais alta e não configurar fraude
Acidez	1. Verificar a nutrição das vacas e especialmente a qualidade das fibras 2. Avaliar se a ordenha está sendo feita de forma completa 3. Avaliar a crioscopia e se houve adição acidental de água ao leite 4. Verificar o histórico dos resultados da propriedade e se houve mudança da dieta 5. Avaliar o tipo de rebanho, a produção média de leite das vacas e ajustar a nutrição para a necessidade das vacas

■ Quadro 1. Principais fatores que afetam a crioscopia do leite. Fonte: Adaptado de Fonseca et al. (1995)

Pontos de atenção	ORDENHA MECÂNICA Ações
Antes da ordenha	Drenar todas as partes do circuito e acessórios
Durante a ordenha	- Secar cuidadosamente os tetos quando for preciso lavá-los em função de barro e outras sujidades. Não lavar o úbere - Evitar fazer a imersão das teteiras entre uma vaca e outra para desinfetá-las, pois isto pode levar à incorporação de água no leite
Após a ordenha	- Drenar todo o leite proveniente do sistema verificando se o mesmo está totalmente seco

■ Quadro 2. Medidas para evitar incorporação acidental de água ao leite. Fonte: Adaptado de Fonseca et al. (1995)



Cumprindo a missão



No quarto, estendi cuidadoso a capa Três Coqueiros, o saco de dormir, o travesseiro. Mal contendo a ansiedade de ver o dia clarear. Primeira noite dormimos na Barra do Riachão, almoço na Lagoa dos Patos, no Lê; segunda noite na Extrema, no Carlinhos; terceira noite na Barra do Extrema, Val Bananal, fazenda Serra Bonita, com o Eduardo recepcionando a comitiva. E que o Senhor Bom Jesus continue derramando suas bênçãos sobre nós, e os nossos. Se a vida é um plantio, vamos escolher as sementes com sabedoria.

Manhã seguinte, bem acordado, o encontro com a turma. O sol nasceu disposto, iluminação azulada. Corri os olhos lá pelos lados do leste. Algumas nuvens escondia o topo da Serra. Enquanto o Valdir e o Pedro recolhiam a tropa nos currais, Vidiane e Verônica, acabavam de ajeitar o café da manhã.

Matheus falava, entregando a cangalha nas mãos firmes do

Nandininho, indo cair com precisão no lombo do Tico Tico, que chicoteou o rabo. Célio Júnior ajeita um animal muar; termina outro, naquela tarefa prazerosa, prosa e trabalho. Um afivelar no capricho no peitoral do Gêra, após conferir o rabicho, a aranha, a sobre carga e o talabardão recém ajeitados na Selaria Sete.

O som barulhento do Cincero, incomodando, movimentava as orelhas de coelho da mula Tiêta, nova nessa tamina, a estufar a barriga como peixe pacu. Tapeação inventada na sua sabedoria de animal muar; tão logo pega as trilhas, o barrigão se esvaziava, afrouxando a carga. Pura sabideza. A Xuxa desapareceu, então o Coelho ajeitou o Cardão, cor de cavalo tordilho.

E após as costumeiras orações, as despedidas e o “Senhor Bom Jesus” toma conta, montamos para iniciar o terceiro dia de cavalgada. A porteira aberta, a tropa foi sendo contada até o último animal sair do pátio. E o

acampamento acabou. Sempre seguindo o guia, cargueiros e tropa de reserva, seguindo as éguas madrinhas (cerca de animal muar é égua, é sim Senhor). Animais curiosos pegando seus lugares na procissão, fila indiana, uns atrás dos outros, aproximando do Val Bananal, pra fazer a travessia do Rio Cipó.

A égua refugou ao chegar na íngreme descida, susto com a água fria naquela hora. Até que os últimos cavalgantes atravessaram as águas, largando pra trás a sede da fazenda Serra Bonita. Os caminhos mudam com o tempo. Só o tempo muda um coração. Segue seu destino cavaleiro, aqui não usamos caminhão. Tempos e vidas cumpridas, pó, poeira, estrada, estórias contadas, nas encruzilhadas, em noites perdidas. Um abraço apertado, um suspiro dobrado, aqui é o sertão.

E uma légua inteira, bem medida, se gastou para que chegássemos na propriedade do João

Carrinho, no Pé da Serra. E com ele ajeitamos o líquido precioso e a chave da Porteira Trancada na Serra.

Bora que tem neblina na Serra. Após os acertos, despediram. Em 1h13, passava um pouquinho, gastamos para subir a temida Serra do João Carrinho. Olhei o horizonte longínquo, o céu cheio de nuvenzinhas brancas. Era ver algodão em pátio azul. Após rápido lanche e troca de animais no Rio de Pedra, seguimos em frente e avante. E se assim o Senhor Bom Jesus permitir, assim o sol entrar, vamos chegar na propriedade dos Queiroz, onde éramos aguardados por Juninho, Tatiane, Senhor Celso, Dona Dalva. Pouso e alimentação para a tropa.

Participamos desta 35ª Cavalgada, Riachão a Conceição: André, Bernardo, Carlinho, Celio Júnior, Edson, Eduardo, Flávio, Gabriel, Guilherme, Jean Karillo, Matheus, Nandininho, Orlando, Pedro, Raul, Reinaldo, Ronaldo, Sávio e Wanderson.

Manteiga e Doce de Leite da Marca SETE é cultura

Projeto de lei apresentado pelo vereador Caio Valace, aprovado na Câmara Municipal e sancionado pelo prefeito Duílio de Castro, tornou de relevante interesse cultural para o patrimônio imaterial de Sete Lagoas alguns produtos alimentícios tradicionais fabricados na cidade. Dentre eles, a manteiga e o doce de leite da Marca SETE, que são industrializados pela Cooperativa Regional de Produtores de Leite de Sete Lagoas Ltda. (Cooper sete). Passaram a fazer parte da Cultura Gastronômica da cidade. “Desde os ingredientes até o modo de produção, são saberes e sabores que caracterizam e formam a nossa identidade da cultura alimentar e, por isso, merecem ser valorizados”, explicou o prefeito Duílio de Castro.

CIRCUITO GASTRONÔMICO - Visando promover o turismo, valorizar a cultura gastronômica,



agregar valor aos produtos, criar experiência para os visitantes e preservar as tradições, a Prefeitura de Sete Lagoas, por meio da Gerência de Cultura, Programas e Projetos da Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura, em parceria com a Câmara Municipal, vai realizar o 1º Circuito Cultural Gastronômico de Sete Lagoas, de 18 a 30 de julho de 2023, em oito bares da cidade.

“O circuito pretende promover, proteger e valorizar a gastronomia tradicional sete-lagoana, movimentando também o turismo”, explica a gerente municipal de Cultura, Priscila Horta. Para o autor dos projetos, vereador Caio Valace, esses bares, empresas e seus alimentos são amplamente reconhecidos pela comunidade. “Devem ser preservados, tombados, registrados e cada vez mais saboreados”, afirma.



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR **ALEX MARTINS**

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

ENGENHEIRO **MARCUS CRISTELLI**

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

VETERINÁRIO **TÚLIO MÁRCIO**

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO **Wilton Ribeiro (Nino)**

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de JUNHO/23

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Victor Collin de Noronha Guarani.....	972.784	32.426
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	559.111	18.637
003 Celina Puntel Candioto de Carvalho	144.041	4.801
004 Maria do Carmo de Oliveira	91.034	3.034
005 Ilacir Pereira de Amorim	86.196	2.873
006 Adilson Guimarães Capanema	80.024	2.667
007 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	47.124	1.571
008 Epamig.....	43.337	1.445
009 Huguete Emiliene Noronha Guarani	40.056	1.335
010 Ivan Leão França	32.048	1.068
011 Flávio Bittencourt Tavares.....	28.660	955
012 Edimilson Lourenço de Freitas	23.302	777
013 Sérgio França Leão	20.863	695
014 Sylvio Romero Perez de Carvalho	19.827	661
015 Maurílio Vaz de Melo	19.672	656
016 Edson Lourenço de Freitas	19.552	652
017 Celso Aparecido de Oliveira	17.269	576
018 Eymard Timponi França.....	16.889	563
019 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira ...	15.006	500
020 Luiz Fernando Pereira Gonçalves	14.185	473
021 Alexandre Lopes Lacerda	12.635	421
022 Marcelo Azeredo Barbosa	11.711	390
023 Hélio Pereira de Avelar	8.826	294
024 Luíz Eduardo Loureiro da Cunha.....	8.663	289
025 Clóvis Paulino Dornelas	7.028	234
026 Marcelo Candioto Moreira Carvalho.....	6.900	230
027 Carmélio Portilho Maciel.....	5.843	195
028 Carlos Ribeiro de Matos	5.795	193
029 Antônio José Martins	5.707	190
030 Luciano Drummond Procópio.....	5.179	173
031 Espólio de Vera Campolina Marques.....	5.066	169
032 Adejar José Rocha	4.535	151
033 Aparecida Moreira Cota Cruz	4.366	146
034 Arísio Alves França	4.293	143
035 Carlos Liboreiro Filho	4.158	139
036 Pedro Elysis Freitas Figueiredo.....	3.895	130
037 José Aroldo de Paula	3.881	129
038 Rogério de Melo Figueiredo	3.874	129
039 Consuelo Maria de Oliveira Dutra.....	3.684	123
040 Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	3.628	121
041 Benedito Antônio de Souza	3.596	120
042 Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.580	119
043 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.546	118
044 Ednaldo dos Santos Tavares.....	3.478	116
045 Olavo Martins Figueiredo	3.392	113
046 Flávio Guimarães da Rocha	3.246	108
047 Luiz Nei Pereira da Silva	3.000	100
048 Arthur Riuller Fernandes de Oliveira.....	2.923	97
049 Carlos Antônio Figueiredo Amorim.....	2.670	89
050 Luiz Antônio do Amaral	2.654	88

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - JUNHO/23

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,2457
Olavo Martins Figueiredo	0,2426
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias...	0,2396
Espólio de José Geraldo Viana	0,2327
Geraldo P dos Santos II	0,2326
Geraldo José Duarte de Paula.....	0,2249
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,2203
Ivan Leão França	0,2124
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2100
Marcelo Candioto Moreira Carvalho.....	0,2095
Helvécio Marques	0,2081
Maria do Carmo de Oliveira.....	0,2042
Mauro Pereira da Silva	0,1974
Antônio Edésio Martins de Figueiredo...	0,1958
Adilson Guimarães Capanema	0,1940
Sérgio França Leão	0,1927
Rogério de Melo Figueiredo	0,1925
Adejar José Rocha	0,1921
Espólio de Múrcio José Silva.....	0,1856
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira.....	0,1856

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

VAI VIAJAR?

FIQUE ATENTO AS SEGUINTESS
CONDIÇÕES DO VEÍCULO:

- SUSPENSÃO;
- SITUAÇÃO DOS PNEUS;
- ALINHAMENTO E
BALANCEAMENTO;
- FREIOS.

TRAGA SEU VEÍCULO PARA A

PNEUS
MULTIMARCAS

E VIAJE COM SEGURANÇA!

(31) 3176-2156
(31) 99548-2696
@CJPNEUS

AV. PREF. ALBERTO MOURA, 6019
MORRO DO CLARO / SETE LAGOAS - MG

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - JUNHO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Eymard Timponi França	16889	3.000
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	3628	3.162
Benedito Antônio de Souza	3596	4.000
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	38370	4.000
Eliana Viana Oliveira	1403	4.472
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	6900	4.472
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	15006	4.472
Edimilson Lourenço de Freitas	23302	4.472
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	144041	4.472
Celso Aparecido de Oliveira	17269	4.472
Felipe César Viana Oliveira e/ou	3580	4.472
Rogério de Melo Figueiredo	3874	4.899
Maria do Carmo de Oliveira	91034	5.477
Mauro Antônio Costa de Araújo	22284	5.477
Eduardo José Batista Maciel	1828	5.916
Ivan Leão França	32048	6.000
Mauro de Melo Figueiredo	1301	6.325
Marcelo Azeredo Barbosa	11711	6.325
Milton Antônio Tavares	1612	6.325
Sylvio Romero Perez de Carvalho	19827	6.481

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - JUNHO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Geraldo P dos Santos II	303	50.000
Luiz Antônio Bernardino de Souza	596	66.333
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1594	73.267
Geraldo Magela Ferreira França	1343	75.776
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	3628	103.518
Espólio de José Geraldo Viana	573	117.932
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	38370	122.963
Rogério de Melo Figueiredo	3874	133.697
Luís Antônio do Amaral	2654	142.576
Epamig	33020	152.450
Espólio de Múrcio José Silva	2102	168.855
José Nogueira Guimarães	1252	173.372
Mauro Antônio Costa de Araújo	536827	180.920
Celso Aparecido de Oliveira	17269	186.483
Felipe César Viana Oliveira e/ou	3580	186.483
Eliana Viana Oliveira	1403	186.483
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	3895	187.989
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	15006	197.221
Maria Elizabeth Cristelli	1496	204.683
Ivan Moreira Braga	2035	207.834

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MG - JUNHO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Luiz Antônio Bernardino de Souza	596	4,81
Carmélio Portilho Maciel	5843	4,68
Ivan Leão França	32048	4,59
Adilson Guimarães Capanema	80024	4,58
Lindomar José Mandu de Oliveira	524	4,54
Geraldo José Duarte de Paula	1500	4,53
Maria do Carmo de Oliveira	91034	4,52
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	144041	4,51
Ilacir Pereira de Amorim	86196	4,51
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	6.900	4,51
Epamig	33020	4,42
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	732	4,42
Nelito Castro Martins Figueiredo	1500	4,40
Olavo Martins Figueiredo	3392	4,40
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	5066	4,38
José Aroudo de Paula	3881	4,36
Paulo Rogério Campolina Paiva	736	4,34
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	760	4,34
Túlio Marcio da Silva Pereira Filho	3546	4,31
Marcelo Azeredo Barbosa	11711	4,29

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - JUNHO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Olavo Martins Figueiredo	3392	3,88
Nelito Castro Martins Figueiredo	1500	3,88
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	732	3,87
Lindomar José Mandu de Oliveira	524	3,87
Geraldo José Duarte de Paula	1500	3,85
Luiz Antônio Bernardino de Souza	596	3,77
Espólio de José Geraldo Viana	573	3,69
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	760	3,68
Paulo Rogério Campolina Paiva	736	3,68
Geraldo Vazante	1317	3,65
Geraldo P dos Santos II	303	3,63
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1594	3,62
José Geraldo Cristelli	755	3,57
Espólio de Moacir Ribeiro De Matos	2630	3,55
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	3628	3,54
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	6900	3,54
Nelson Honorio da Silva	425	3,54
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	144041	3,54
José Aroudo de Paula	3881	3,48
Adejar José Rocha	4535	3,46

Sicredi Região da Produção inicia as liberações do Plano Safra 2023/2024

Serão R\$ 60 bilhões para safra 2023/2024, um aumento de 16% em relação ao crédito concedido na última safra

O Sicredi disponibilizará mais de R\$ 60 bilhões aos produtores rurais no Plano Safra 2023/2024. O valor representa um aumento de 16% em relação ao concedido no ano-safra anterior e a previsão é de liberação em mais de 375 mil operações. O Sicredi é a segunda maior instituição financeira do Brasil em carteira agro.

Desse total, a expectativa do Sicredi é liberar R\$ 23,2 bilhões para operações de custeio, R\$ 11,1 bilhões para investimentos e R\$ 1,4 bilhão para comercialização e industrialização. Além desses valores, a projeção de conceder R\$ 24,3 bilhões por meio de Cédulas de Produtor Rural (CPR), que conta com um aumento expressivo em relação ao

ano-safra anterior – cerca de 35%.

Para a safra 23/24, o Sicredi irá disponibilizar R\$ 11,8 bilhões para a agricultura familiar e R\$ 11,5 bilhões para produtores de médio porte. Para os demais produtores, o volume concedido será de R\$ 12,4 bilhões. Mais de 88% do total de operações previsto para este ano-safra é destinado a pequenos e médios produtores.

Na Sicredi Região da Produção, o Plano Safra começou ainda em maio com a antecipação dos protocolos de financiamento para custeio agrícola, pecuário e investimento, e o recebimento da documentação de associados e não associados para agilizar o processo.

— O objetivo da antecipação foi

trazer mais agilidade para os associados no momento de acessar os recursos do novo Plano Safra. Deixando toda a documentação pronta, o recurso é liberado de forma mais ágil, o que dá mais tempo aos produtores para fazer as negociações e as aquisições dos insumos —, pontua o assessor de Segmento de Associados Agro da Sicredi Região da Produção, Dheizon Calluans.

Balanco Safra 22/23 no Sicredi

- Na Safra 22/23, o Sicredi libertou mais de R\$ 51,7 bilhões em crédito rural. Mais de 308 milhões de operações, volume recorde de financiamento aos produtores rurais. Reforçando a posição como a 2ª maior

instituição financeira em liberação com recursos disponibilizados para o agronegócio no Brasil - 1ª entre as cooperativas de crédito.

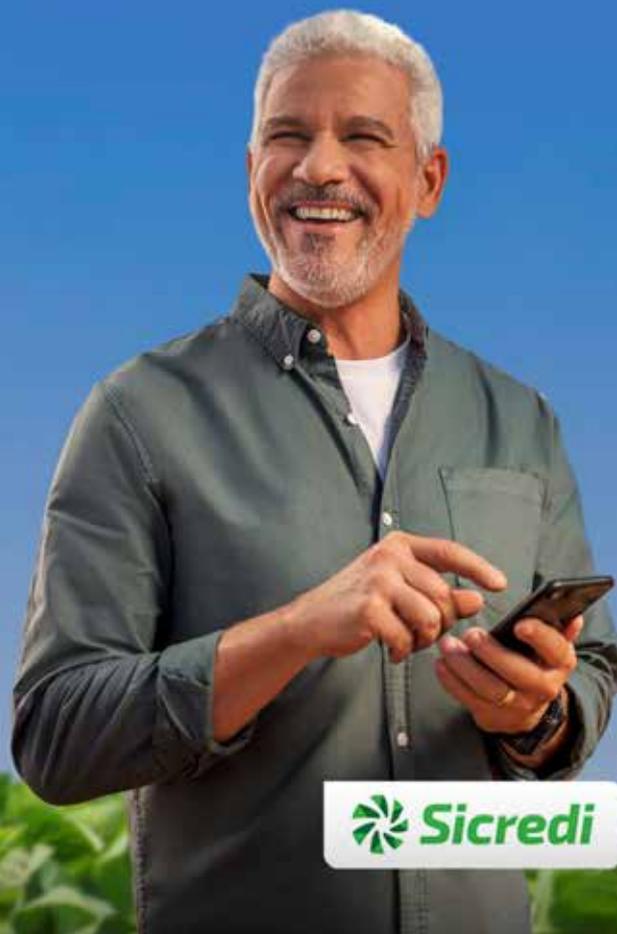
Desse valor, 11,4 bilhões foram destinados para agricultura familiar, isso representa um crescimento de 52% em relação a última Safra.

No Sicredi, o produtor rural conta com soluções de crédito, seguros, consórcios, investimentos, energia solar e inovação. Os produtores rurais podem se dirigir até a agência Sicredi mais próxima para conferir o portfólio completo de produtos e soluções, ou acessar a seção “Para agronegócio” na aba “Produtos e serviços” do site www.sicrediregiao-daproducao.com.br.

PLANO
SAFRA
É NO SICREDI

Já estamos recebendo os projetos do Plano Safra 2023/2024

- Agilidade na liberação
- Tradição no agronegócio
- Atendimento simples e próximo



 **Sicredi**

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio



ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111

 /anglosetelagoas

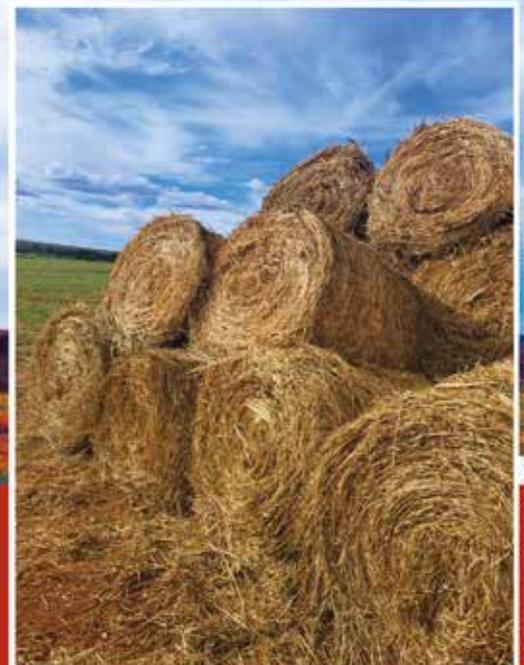
FENO

Brachiaria Ruziziensis

Fardos: 300 kg (média)

Valores a combinar

Fazenda Barreiro Alto



31 99532- 8933 (Mateus)

31 99952-5869 (Rafael)

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$



■ **VENDEMOS UM TANQUE DE LEITE COMPLETO.** Tratar na Cooperse. Fone: (31) 3779-2350.

ANIMAIS (Bovinos)

■ **BORDER COLLIE** e vira lata. Doamos 7 filhotes. Ideal para tocar gado. Tratar com Nara. Fone: (31) 99799-8118.

■ **VACAS PARIDAS**, vacas solteiras e novilhas. Vendo. Falar com Pedro Elysis. WhatsApp: (31) 99888-2433.

■ **CASAL DE POTRO MANGA-LARGA.** Tratar com Dudú. Fone: (31) 99951-8174.

■ **CABRAS.** Vendo três produzindo leite, um bode com um ano, um bode com quatro meses e uma fêmea com quatro meses. Raça Parda Pinho. Valor total: R\$ 3.000. Tratar com José. Fone: (31) 3773-5861.

DIVERSOS

■ **CHORUMEIRA**, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ **GRADE NIVELADORA 28 DISCOS.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ARADO 3 DISCOS.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães.

Fone: (31) 99191-3355.

■ **ROÇADEIRA.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DISTRIBUIDOR ADUBO E SEMENTES. FUNIL, GUINHO E GARFO PARA SILO.** Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DESINTEGRADOR DPM 2** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **DESINTEGRADOR DPM 4** com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ENSILADEIRA PP 35** reformada, pintada, com base de motor. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ENSILADEIRA PD 47** reformada, pintada, com base de motor. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **CARRETA PINHEIRO COM EN-**

SILADEIRA PP 4610. Nova - sem uso. Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **MISTURADOR DE RAÇÃO NFW** - 1.000 kg. Polietileno. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **ARAME LISO z 700/1000 m. FORTE 1.000 m. ACRIMAT 1.000 m.** Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **FORAGEIRA C120 AT 1.000 - NOVA.** Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **FORAGEIRA JF 90 Z 10 USA-DA.** Estudo troca. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ **MUDA DE CAPIMAÇU.** R\$3.000, o caminhão. Tratar com Marcone Maciel. Fone: (31) 99671-5153.

IMÓVEIS

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ.** Vendo linda fazenda em Jequitibá. Tratar direto com proprietário, José (31) 98501-7593.

■ **TERRENO URBANO COM 19.600 MTS,** todo cercado, com ruas redor e iluminação pública, três barracões, um poço com 3.500 LT/HR, todo plano. R\$ 1,5 milhão. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494

■ **FAZENDA EM SANTANA DE PIRAPAMA.** 107 hectares. Casa, curral. 9 km de estrada de chão. R\$650mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 97183-5819

ORDENHADEIRA

■ **Ordenhadeira** circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ **TRATOR AGRALE 4.100** com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE 520 LITROS GEA.** Tratar com Dudu. Fone: (31) 99951-8174.

■ **Vendo 1 tanque leite Delaval 4.000litros,** e 1 tanque Aquagelata 4.000litros, os dois são 2 ordenhas, semi novos, em excelente estado. Falar com Sergio. Fone (31) 99634-5869.

VEÍCULOS

■ **FIAT PÁLIO WEEKEND ADVENTURE, 2018/2019.** Vendo ou troco em gado. R\$56.000. Tratar com Vitor Martins. WhatsApp: (31) 97148-2892.

VOLUMOSOS

■ **CAPINEIRA DE CAPIM INARIÇU.** Vendo. Tratar com Nara. Fone: (31) 998799-8118.



\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Link 7 é **Ultravelocidade** de navegação a um clique, na palma da sua mão!

SUPERLINK 500 MEGA POR: R\$ 149,90

Planos a partir de R\$89,90*

Biscoito de polvilho

MODO DE FAZER

Coloque o polvilho em uma bacia. Depois, adicione a água fria e o sal. Mistura o sal na massa com as mãos e esfregue bem para quebrar as bolotas. Depois, acrescente a água quente para escaldar e mexa novamente com as mãos. Coloque os ovos, misture a massa e despeje por cima o óleo quente, que ajuda a dar liga na massa. Misture mais uma vez e, por último, coloque o leite SETE. Se a massa estiver seca, derrame água fria para umedecer. Com as mãos, amasse bem até o bolo desgrudar da vasilha. Depois, basta enrolar os biscoitos. O formato pode ser de palito ou circular. Os biscoitos são assados no forno à lenha por 15 minutos. A receita também pode ser feita no forno a gás. É só observar bem o ponto de crescimento dos biscoitos.



INGREDIENTES

2 quilos de polvilho azedo;
2 ½ copos americanos de água fria; 2 ½ copos americanos de água quente; 2 colheres de chá de sal; 2 ovos; 1 ½ copo de óleo quente; e, 1 copo de leite SETE frio.

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 18 JULHO
Ilacir Pereira de Amorim
...
- 19 JULHO
Luiz Henrique Carvalho Figueiredo
...
- 24 JULHO
Eymard Timponi França
...
- 30 JULHO
Marcelo Azeredo Barbosa
...
- 01 AGOSTO
Fidelis Dinis Costa
Maurílio Vaz de Melo
...
- 11 AGOSTO
José Aroudo de Paula
...
- 12 AGOSTO
Carlos Maurício Gonzaga
...



Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randolpho Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cadastro; ✓ Pesquisa de imóveis; ✓ Mapeamento de Terreno; ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Georreferenciamento (INCRA); ✓ Levantamento Topográfico; ✓ Projeto de Loteamento; ✓ Dentre outros.
--	---



MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhiveiculos.com.br **31 3772-1166**



Fale com a COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370

Compras 3779-2368
98634-6513
compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX) 3779-2368

Vestuário 3779-2374

Farmácia 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511

Selaria 3779-2376

Ração e Insumos 3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperse.com.br

Vendas 3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperse.com.br

Contabilidade 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal 3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@cooperse.com.br

Diretoria 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br

Laticínio 3776-2194 | 98269-2899

Vendas 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível 98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

**O Armazém da Coopersete
está aberto para a população.
Todo mundo pode comprar**

**Completa
Farmácia
Veterinária**



Coopersete

**Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23**